

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2023



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	27,8%	88.837.944,59	87.884.280,90
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	9,3%	29.754.899,30 ▼	30.308.956,54
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	5,7%	18.376.700,25	18.180.509,39
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	2,9%	9.182.020,58	9.083.868,34
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	9,6%	30.644.901,67	30.310.946,63
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	0,3%	879.422,79 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	59,1%	189.123.150,10	186.597.596,32
Banrisul Foco IDKA 2	0,3%	911.943,13	907.898,21
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	10,6%	33.933.191,86	33.305.651,50
BB FIC Previdenciário Fluxo	1,0%	3.189.512,76 ▼	3.194.818,47
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	3,0%	9.630.990,52	9.572.508,64
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	10,3%	32.865.245,37 ▲	32.392.103,61
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1,7%	5.411.161,06	5.261.720,87
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,0%	144.617,91	144.625,60
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	0,0%	- ▼	122.652,69
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,3%	23.273.460,03	23.275.552,54
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,7%	18.198.752,09	17.978.662,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10,7%	34.253.225,06	33.406.559,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	8,5%	27.311.050,31 ▼	27.034.841,61
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,0%	31.934.232,92	30.141.553,69
BB FIA Governança	1,2%	3.739.982,97	3.593.478,71
Caixa FIC FIA Ações Livre	8,8%	28.194.249,95	26.548.074,98
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,2%	10.151.970,81	9.594.988,27
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,2%	10.151.970,81	9.594.988,27
CONTAS CORRENTES	0,0%	1.870,85	51,52
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	50,52	50,52
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1.820,33	1,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	320.049.169,27	314.218.470,70

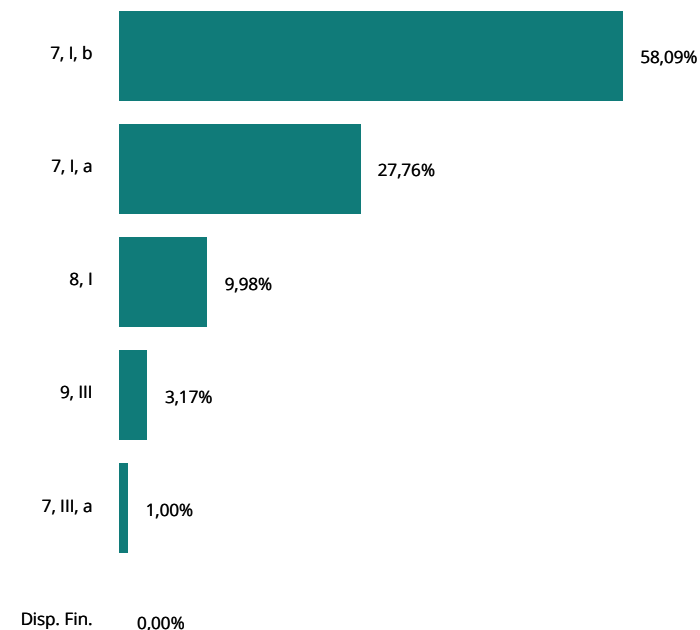
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 27,76% ■ Investimentos no Exterior 3,17%
 ■ Fundos de Renda Fixa 59,09% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 9,98%

POR TIPO DE ATIVO

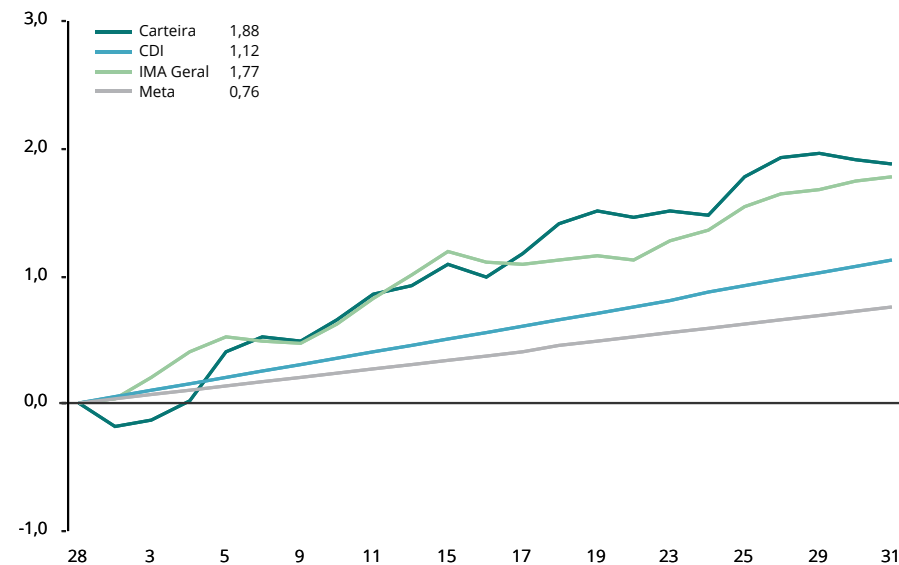


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	45.133,05	848.805,77	957.082,27		1.851.021,09
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	-	-	17.395,25	293.674,66	328.448,41		639.518,32
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	-	-	10.287,03	173.459,58	196.190,86		379.937,47
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	-	-	-	86.973,96	98.152,24		185.126,20
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	-	-	17.450,77	294.697,57	333.955,04		646.103,38
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	-	-	-	-	335,72		335,72
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.880.634,00	3.030.808,94	4.227.460,39	2.066.237,67	2.624.204,67		13.829.345,67
Banrisul Foco IDKA 2	11.737,90	12.913,23	12.859,80	6.918,35	4.044,92		48.474,20
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	205.721,80	312.261,78	605.743,70	417.837,00	627.540,36		2.169.104,64
BB FIC Previdenciário Fluxo	5.030,37	20.513,66	68.073,57	20.544,20	32.614,41		146.776,21
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	125.026,55	128.971,79	139.085,57	84.819,27	58.481,88		536.385,06
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	391.946,05	338.349,15	934.726,26	284.483,75	383.141,76		2.332.646,97
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	-	-	164.812,94	96.907,93	149.440,19		411.161,06
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	663.278,04	698.122,03	304.513,88	-	-		1.665.913,95
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(3.451,56)	416.113,55	292.612,01	-	-		705.274,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	1.968,46	1.920,65	1.804,29	736,93	(7,69)		6.422,64
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	1.297,59	1.072,01	1.383,36	1.094,13	797,22		5.644,31
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	317.658,08	310.210,04	291.219,77	118.750,56	(2.092,51)		1.035.745,94
Caixa Brasil Títulos Públicos	170.754,94	162.406,44	200.513,84	149.724,56	220.089,30		903.489,08
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(10.353,35)	396.127,57	845.188,54	659.848,19	846.665,27		2.737.476,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(132.688,36)	116.411,68	125.120,58	-	-		108.843,90
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	132.707,49	115.415,36	239.802,28	224.572,80	303.489,56		1.015.987,49
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.344.440,04	(2.629.715,31)	(898.672,39)	812.055,14	1.792.679,23		420.786,71
BB FIA Governança	445.215,20	(985.891,74)	(229.381,72)	66.322,69	146.504,26		(557.231,31)
Caixa FIC FIA Ações Livre	899.224,84	(1.643.823,57)	(669.290,67)	745.732,45	1.646.174,97		978.018,02
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	476.767,02	69.649,23	298.674,86	(63.344,18)	556.982,54		1.338.729,47
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	476.767,02	69.649,23	298.674,86	(63.344,18)	556.982,54		1.338.729,47
FUNDOS MULTIMERCADO	69.671,29	(78.018,40)	22.925,32	-	-		14.578,21
Caixa Multimercado RV 30	69.671,29	(78.018,40)	22.925,32	-	-		14.578,21
TOTAL	3.771.512,35	392.724,46	3.695.521,23	3.663.754,40	5.930.948,71		17.454.461,15

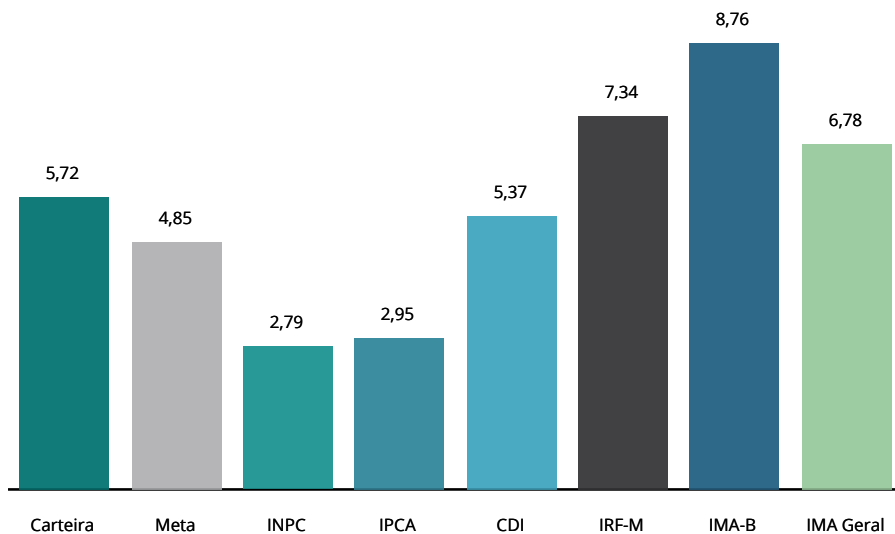
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,24	0,86	1,12	0,70	144	110	177
Fevereiro	0,13	1,17	0,92	1,03	11	14	12
Março	1,19	1,04	1,17	1,86	115	101	64
Abril	1,17	0,93	0,92	1,25	126	128	94
Maió	1,88	0,76	1,12	1,77	247	167	106
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,72	4,85	5,37	6,78	118	107	84

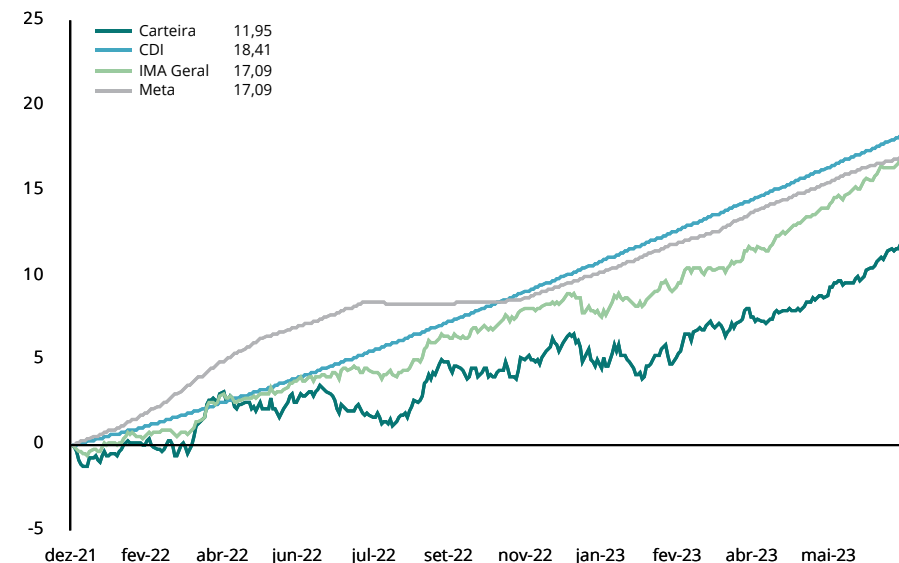
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	Sem bench	1,07	141%	2,11	43%	-	-	9,56	-	15,72	-	-21,16	-	-2,84	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	Sem bench	1,07	140%	2,09	43%	-	-	0,29	-	0,48	-	-12,70	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	Sem bench	1,07	141%	2,03	42%	-	-	0,29	-	0,48	-	-12,37	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	Sem bench	1,09	143%	2,13	44%	-	-	0,29	-	0,48	-	-7,25	-	-0,01	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	Sem bench	0,04	5%	0,04	1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Foco IDKA 2	IDkA IPCA 2A	0,45	59%	5,61	116%	9,19	101%	1,57	2,67	2,59	4,39	-37,76	-9,11	-0,49	-1,52
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,88	248%	6,83	141%	12,69	139%	1,53	2,46	2,52	4,05	27,39	-1,81	-0,09	-1,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,04	138%	4,93	102%	12,41	136%	0,03	0,02	0,04	0,04	-212,90	-289,18	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	0,61	80%	5,90	122%	9,57	105%	1,47	2,48	2,41	4,08	-31,01	-8,92	-0,48	-1,34
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,12	148%	5,27	109%	13,27	145%	0,22	0,39	0,35	0,64	-11,01	-3,51	0,00	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,84	374%	9,38	193%	-	-	3,82	-	6,28	-	26,42	-	-0,67	-
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	-0,01	-1%	4,57	94%	8,69	95%	1,14	2,23	1,87	3,66	-79,50	-12,25	-0,35	-1,33
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	-0,01	-1%	4,58	94%	8,04	88%	1,14	2,55	1,88	4,19	-79,38	-12,17	-0,35	-1,84
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	1,22	161%	5,36	110%	13,46	147%	0,15	0,07	0,24	0,11	36,89	-5,22	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,53	334%	8,69	179%	10,81	118%	3,15	5,35	5,19	8,80	25,21	-2,68	-0,38	-3,17
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,12	148%	5,37	111%	13,37	146%	0,21	0,38	0,35	0,63	-10,18	-2,17	0,00	-0,03
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Governança	IGC	4,08	537%	-2,17	-45%	-5,00	-55%	17,78	21,43	29,29	35,24	17,35	-4,57	-2,66	-19,46
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	6,20	817%	3,59	74%	-1,02	-11%	18,03	19,63	29,72	32,28	24,89	-3,79	-2,10	-17,09
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	5,80	765%	14,00	289%	14,36	157%	17,05	24,74	28,09	40,70	18,79	0,96	-2,43	-17,62
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,88	247%	5,72	118%	8,47	93%	2,11	3,97	3,48	6,54	25,36	-7,06	-0,18	-2,43
IPCA		0,23	30%	2,95	61%	3,94	43%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,36	47%	2,79	58%	3,74	41%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		1,12	148%	5,37	111%	13,48	148%	0,00	0,01	-	-	-	-	-	-
IRF-M		2,20	290%	7,34	151%	14,73	161%	1,65	3,52	2,72	5,79	46,25	2,08	-0,16	-2,43

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1	1,14	151%	5,42	112%	13,53	148%	0,19	0,38	0,31	0,63	8,04	0,76	0,00	-0,04
IRF-M 1+	2,85	375%	8,54	176%	15,84	173%	2,59	5,31	4,26	8,73	47,17	2,62	-0,28	-3,80
IMA-B	2,53	333%	8,76	181%	10,47	115%	3,09	5,29	5,09	8,71	32,39	-3,04	-0,44	-3,08
IMA-B 5	0,57	75%	5,93	122%	9,45	103%	1,39	2,46	2,29	4,05	-28,33	-9,21	-0,48	-1,31
IMA-B 5+	4,13	544%	11,16	230%	11,30	124%	4,98	8,34	8,21	13,72	42,67	-1,21	-0,52	-5,32
IMA Geral	1,77	233%	6,78	140%	12,55	137%	1,34	2,46	2,20	4,04	34,45	-2,04	-0,09	-1,30
IDkA 2A	0,29	38%	5,76	119%	8,74	96%	1,59	2,89	2,61	4,76	-37,67	-9,24	-0,54	-1,77
IDkA 20A	7,14	941%	15,51	320%	12,90	141%	9,79	14,61	16,13	24,04	43,03	0,24	-1,41	-10,92
IGCT	4,20	553%	-1,40	-29%	-3,89	-43%	17,30	21,56	28,49	35,46	13,05	-4,20	-2,63	-19,14
IBrX 50	2,92	385%	-3,51	-72%	-4,44	-49%	17,15	21,77	28,24	35,81	7,96	-4,31	-2,76	-18,97
Ibovespa	3,74	492%	-1,28	-26%	-2,71	-30%	16,75	21,29	27,58	35,01	11,53	-3,90	-2,52	-18,35
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	0,76		4,85		9,13									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,9722% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,52% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,29% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 6,5350%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,79%, e o IMA-B de 8,71%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,4347%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,43% e 3,08%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 15,7537% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2518% e -0,2518% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 7,0648% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1122% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

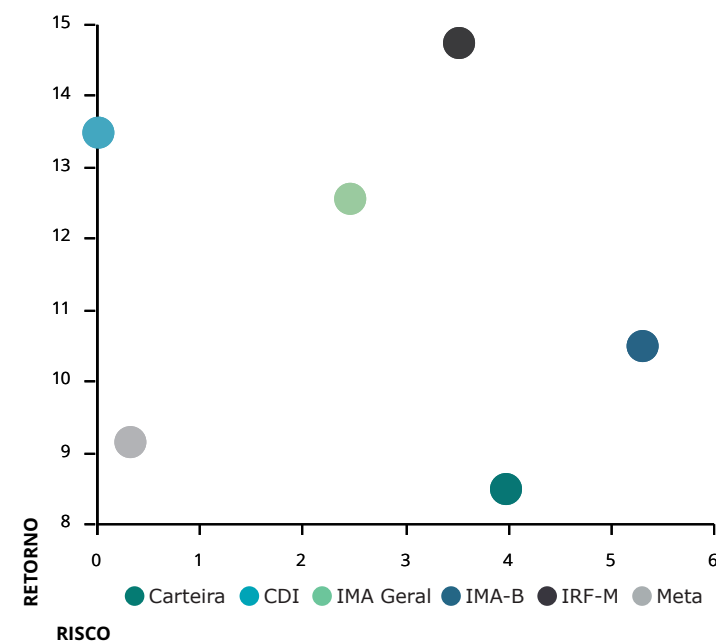
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,1149	2,1182	3,9722
VaR (95%)	3,4804	3,4856	6,5350
Draw-Down	-0,1839	-0,8479	-2,4347
Beta	10,9941	9,2383	15,7537
Tracking Error	0,1332	0,1341	0,2518
Sharpe	25,3643	12,0623	-7,0648
Treynor	0,3074	0,1742	-0,1122
Alfa de Jensen	0,0204	0,0155	-0,0094

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

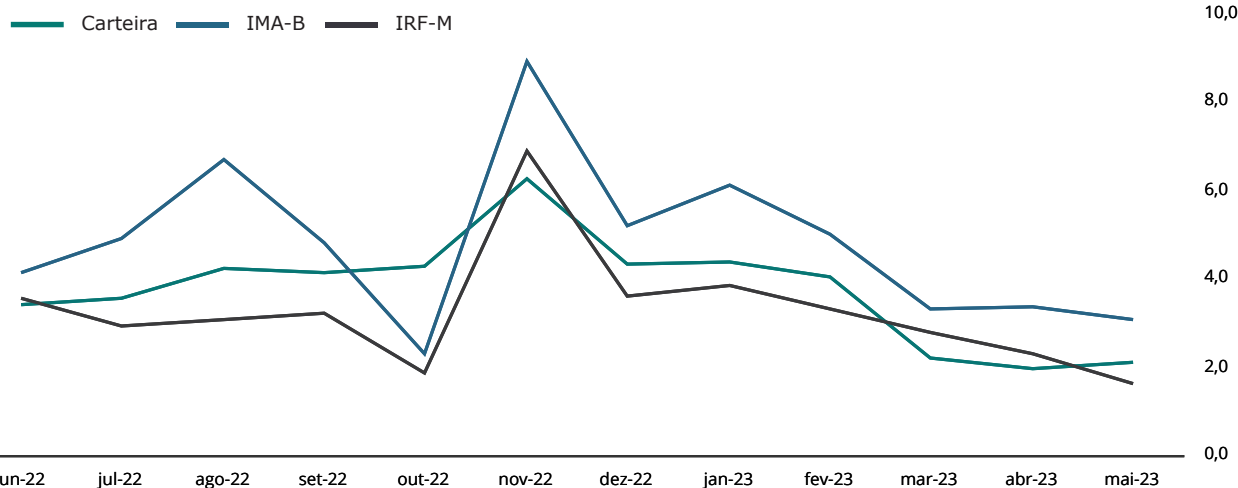
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 50,48% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.137.319,36 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$6.108.723,51, equivalente a uma queda de 1,91% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	18,80%	-316.782,12	-0,10%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	18,80%	-316.782,12	-0,10%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	50,48%	-1.137.319,36	-0,36%
IMA-B	10,70%	-877.443,63	-0,27%
IMA-B 5	3,01%	-122.772,11	-0,04%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	36,77%	-137.103,62	-0,04%
IMA GERAL	10,60%	-304.130,30	-0,10%
IDKA	0,28%	-11.376,19	-0,00%
IDKa 2 IPCA	0,28%	-11.376,19	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	6,68%	58.397,86	0,02%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	6,68%	58.397,86	0,02%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	13,15%	-4.397.513,40	-1,37%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,81%	-2.967.275,64	-0,93%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,34%	-1.430.237,76	-0,45%
TOTAL	100,00%	-6.108.723,51	-1,91%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 63,23% até 90 dias; 36,77% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/05/2023	561.862,88	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/05/2023	1.417,38	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/05/2023	4.510,11	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/05/2023	2.250.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
08/05/2023	65,79	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/05/2023	1.655.083,63	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/05/2023	1.005.906,31	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/05/2023	56.327,62	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/05/2023	123.449,91	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/05/2023	397.353,29	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/05/2023	879.087,07	Compra	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)

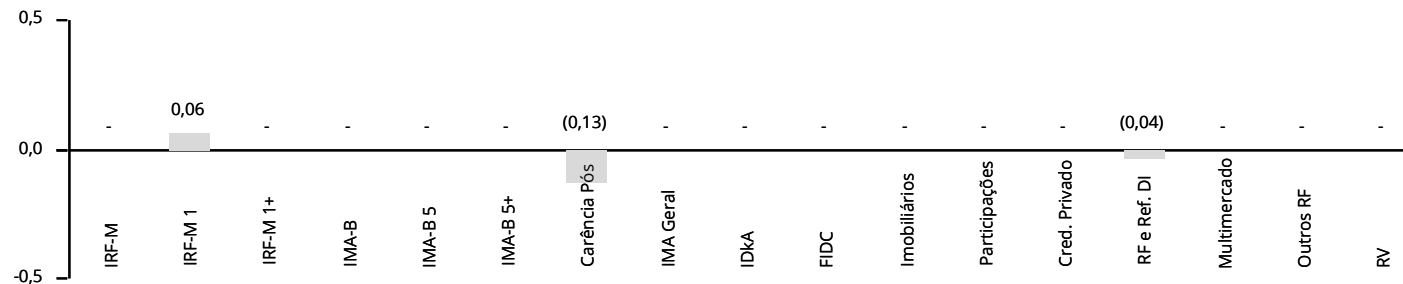
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/05/2023	7.990,95	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/05/2023	1.163,20	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/05/2023	2.250.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/05/2023	125.417,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/05/2023	26.224,86	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
08/05/2023	246.391,57	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/05/2023	2.201,68	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/05/2023	3.600,26	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/05/2023	75.171,81	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/05/2023	882.505,65	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)
17/05/2023	327,62	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/05/2023	60.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
18/05/2023	123.449,91	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos VII
19/05/2023	225,96	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/05/2023	209.593,47	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/05/2023	4.340,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/05/2023	1.833,16	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/05/2023	913.718,67	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/05/2023	2.100.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
30/05/2023	1.056,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
31/05/2023	1.920,84	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	6.935.063,99
Resgates	7.037.133,46
Saldo	102.069,47

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



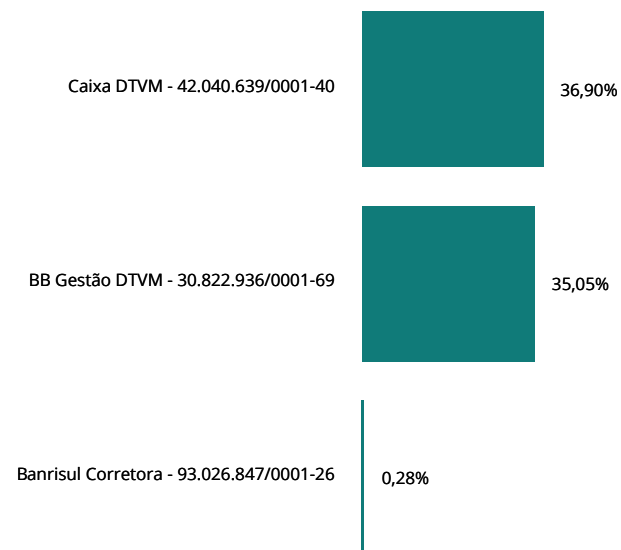
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	15.637.951.539,94	0,01	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.481.265.177.292,30	0,01	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	487.801.698.365,35	0,02	✓

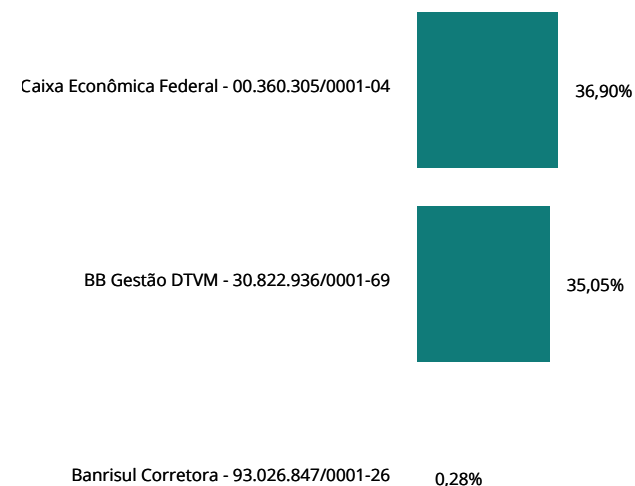
Obs.: Patrimônio em 04/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	7, I, b	927.215.519,55	0,28	0,10	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	5.928.019.904,28	10,60	0,57	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.860.323.166,27	1,00	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	5.869.025.714,56	3,01	0,16	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	6.724.495.811,47	10,27	0,49	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	858.943.933,80	1,69	0,63	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	186.506.507,65	0,05	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.478.619.664,42	7,27	0,67	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	15.093.190.243,42	5,69	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.621.007.048,62	10,70	0,95	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.491.213.170,65	8,53	0,36	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	745.369.833,92	1,17	0,50	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	550.850.873,49	8,81	5,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.053.133.646,70	3,17	0,49	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	274.771.581,93	85,85	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	88.837.944,59	27,76	100,0	✓	50,0	✓
7, I, b	185.933.637,34	58,10	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	50,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	3.189.512,76	1,00	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	3.189.512,76	1,00	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	40,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	277.961.094,69	86,85	100,0	✓	100,0	✓
8, I	31.934.232,92	9,98	30,0	✓	25,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	20,0	✓
ART. 8	31.934.232,92	9,98	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	10.151.970,81	3,17	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	10.151.970,81	3,17	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 8, 10 E 11	31.934.232,92	9,98	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	320.047.298,42					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O INPREVID não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de maio trouxe surpresas favoráveis na inflação e na agenda fiscal no Brasil, contribuindo para um bom desempenho dos ativos locais. No cenário internacional, houve preocupação tanto com a persistência inflacionária na economia americana, quanto com o enfraquecimento da economia chinesa.

Nos Estados Unidos, o cenário econômico se alterou pouco entre abril e maio. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,4% em abril, acumulando 4,9% em 12 meses, resultado abaixo do esperado. O Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (PCE) também subiu 0,4%, com um acúmulo de 4,4% em 12 meses. Contudo, o núcleo de inflação ficou acima do esperado, indicando uma persistência inflacionária.

Outro fator preocupante para o Federal Reserve (Fed) é a resiliência do mercado de trabalho. O relatório de Payroll de abril divulgou a criação de 253 mil empregos e uma taxa de desemprego de 3,4%, menor patamar histórico.

Na atividade econômica americana, o Índice de Gerente de Compras (PMI) industrial caiu para 48,4 em maio. Por outro lado, o PMI de serviços subiu para 54,9. É evidente a maior demanda por serviços pós pandemia, principalmente no setor de viagens e lazer em geral. Com isso, o mercado de trabalho seguirá apertado e deve transmitir a continuidade de pressão inflacionária.

Contudo, a taxa de juros determinada pelo Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) ficou entre 5,00% e 5,25%, após alta de 0,25 ponto percentual. Apesar das adversidades citadas, os efeitos defasados do aperto monetário e a recente crise bancária foram variáveis para definir uma política mais tolerante. Adicionalmente, a ata da reunião do FOMC sugere maior possibilidade de interrupção de ajustes e acompanhamento da conjuntura econômica.

No campo político, a questão mais fragilizada estava em torno da necessidade de aprovação da elevação do teto da dívida americana. Caso não houvesse um acordo entre os republicanos e democratas, o país corria o risco de dar calote na dívida no início de junho. Em ampla maioria, os republicanos cederam algumas demandas referentes às condicionantes de gastos futuros do governo federal, ocorrendo a suspensão do limite de endividamento por dois anos.

Na Zona do Euro, os dados de atividade econômica apontam para um enfraquecimento da indústria e pressão no setor de serviços. O PMI industrial atingiu 44,6 em maio, ante 45,8 em abril. O setor manufatureiro é um obstáculo para o ímpeto da economia como um todo, com perspectivas menos otimistas na produção,

pois, além de uma queda de pedidos, há também menores estoques de insumos intermediários. A preliminar do PMI de serviços recuou de 56,2 em abril para 55,6 em maio, evidenciando questões de sensibilidade de demanda e aumento salarial. Nesse sentido, serviços é o maior desafio para a conjuntura econômica europeia, uma vez que proporciona uma resiliência na inflação, principalmente na análise do núcleo, que desconsidera alimentos e energia.

O CPI acumulou 7,0% em 12 meses, após alta de 0,6% no mês de abril. Com isso, a taxa de juros ficou estabelecida em 3,75%, a partir da elevação de 0,25 p.p. pelo Banco Central Europeu (BCE). A redução no ritmo de alta foi justificativa pelos dados bancários que mostraram maior queda na demanda por empréstimos, sugerindo efeitos mais intensos das elevações de juros anteriores. O BCE não sinalizou nenhuma orientação dos próximos movimentos, mas a expectativa é da permanência de estratégia contracionista.

Na China, os indicadores de preços provocam receio sobre uma possível desaceleração da economia. O CPI caiu 0,1% e o Índice de Preços ao Produtor (PPI) recuou 0,5%, ambos em abril com referência de março. Adicionalmente, a atividade industrial está perdendo força depois que novos dados mostraram a segunda queda consecutiva. O PMI industrial caiu para 48,8, leitura de contração. Já o PMI não manufatureiro, que envolve o setor de serviços, também desacelerou para 54,5, ante 56,4 no período anterior.

A situação atual implica em maior pressão sobre as autoridades chinesas em sustentar a recuperação econômica, com chance de o governo orientar uma redução da taxa de juros. As expectativas de uma recuperação irregular devem afetar nos preços das commodities, principalmente minério e petróleo.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 13,75%, dentro do esperado pelo mercado. Para esclarecer toda a conjuntura econômica atual, o Copom afirmou que a economia segue em processo de desinflação, porém em um ritmo lento. As expectativas adiam o processo de queda de juros, uma vez que o Copom deixou comunicado o desejo de ancorar a inflação futura para a meta. No entanto, a notícia do mês que proporcionou melhores perspectivas para a inflação neste ano foi a alteração da política de preços pela Petrobras e queda nos preços dos combustíveis.

No campo político, o relator da proposta do arcabouço fiscal na Câmara, deputado Cláudio Cajado, incluiu no projeto algumas regras para conter gastos, caso o governo não cumpra com as metas da nova âncora. Porém, a pedido do presi-

dente Lula, o programa Bolsa Família e a política de reajuste real do salário-mínimo foram preservadas. A proposta foi aprovada na Câmara dos Deputados e seguirá para a votação no Senado. Apesar das críticas fundadas a respeito do novo arcabouço fiscal, ele esclarece algumas incertezas do governo sobre a gestão do orçamento nos próximos anos.

Sobre os dados econômicos, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), recuou 0,15% em março. A expectativa era de uma retração de 0,30%, mas todos os setores de atividade econômica tiveram crescimento. A possibilidade de melhoria da economia deriva do avanço da produção industrial em 1,1%, do volume de serviços em 0,9% e do varejo em 0,8%, indicadores de março com referência de fevereiro.

O Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgou a criação de 180 mil empregos. Cerca de 57% foram direcionados para o setor de serviços e 10% para o setor industrial. Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em abril foi de R\$ 2.015,58, um aumento de 2,3% em relação ao mês anterior. A taxa de desocupação no Brasil, de acordo com o IBGE, foi de 8,5% no trimestre móvel encerrado em abril de 2023. Evidencia-se uma relativa estabilidade no indicador, uma vez que o trimestre anterior registrava um valor de 8,4%.

Em maio, os mercados apresentaram ganhos na renda fixa e variável. As justificativas derivam da queda dos juros futuros, beneficiando tanto benchmarks curtos quanto longos. O Ibovespa acompanhou o movimento do exterior e apresentou resultados positivos. Por fim, no câmbio, o real ganhou espaço frente ao dólar.